



# O Evangelizador

Ano XX - N.º 213 -Dezembro 2013

Paróquia São Benedito - Bauru - SP

## DINAMICA DO NATAL: DEUS SE SERVE DA POBREZA PARA ILUMINAR-NOS COM SUA GLÓRIA (LC 2,1-14)

Natal é comemoração do nascimento do Salvador do mundo e da humanidade. Aqui está o principal motivo de nossa alegria, que nos empenha concretamente, a exemplo dos anjos, em sermos anunciadores e promotores desta Boa Notícia de que Jesus é o nosso Salvador.

As luzes do Natal, os enfeites, ornamentos e presentes natalinos... nada disso é o centro do Natal; tudo isso, aliás, é como uma moldura, como setas indicativas na direção do Presépio, onde vemos um menino pobre envolvido em faixas. "Encontrareis", diz o anjo aos pastores. Sim, porque o Natal é encontro com o pobre recém-nascido envolvido em faixas e, para isso, a exemplo dos pastores, devemos peregrinar até as periferias sociais e existências, onde encontraremos o recém-nascido. **A Salvação não vai do centro para as periferias, mas da periferia para o centro. Esta é a dinâmica divina. DEUS SE SERVE DA POBREZA HUMANA PARA ILUMINAR-NOS COM SUA GLÓRIA.** Infelizmente, hoje, passamos mais tempo contemplando os enfeites de Natal, especialmente aqueles ricos e sofisticados, desviando nosso olhar do pobre recém-nascido envolto em faixas. Aqui está nosso segundo empenho natalino: ir ao encontro do



Menino Jesus para encontrá-Lo na simplicidade e na pobreza.

Celebrar o Natal, contudo, não se limita a lembrar de acontecimentos históricos, mas tomar contato, entrar neste acontecimento histórico para atualizá-lo em nossos dias. O Natal não é acontecimento econômico, mas acontecimento salvífico, encontro com Deus.

O Natal é tempo de acender a luz divina em nossos corações. Nós somos destinados a ser "luz do mundo", por isso é preciso se banhar com a luz da glória divina, com o brilho luminoso do Natal de Jesus Cristo. Como se manifesta esta luz? É a luz da paz, da alegria, da partilha fraterna, do perdão, da dinâmica do encontro, do valor da vida humana, do

respeito pela dignidade da vida humana. Um empenho grande, este que recebemos no Natal, um empenho que somente os autênticos discípulos e discípulas de Jesus conseguem realizar, porque se dispõem a receber a luz da glória divina, que iluminou o mundo e toda a humanidade. E com o desejo que todos assumamos o compromisso de iluminar o mundo com a luz do Santo Natal.



## MOMENTO VICENTINO

Este texto está inserido na lista das parábolas. O versículo no qual parece ser inspirado foi tirado de Eclo 35, 18-19. É dito que Deus não esperará, nem tardará a fazer justiça aos pobres oprimidos; não terá paciência com aqueles que praticam injustiças. Começa dizendo que Jesus a contou "para mostrar a necessidade de orar sempre, sem jamais esmorecer" (cf. Lc 18,1). A viúva, símbolo do desamparo, não tendo outros instrumentos de pressão para conseguir a atenção do juiz, somente podia se valer de sua persistência.

"Deus fará justiça aos que a Ele clamam noite e dia" (Lc 18, 7).

Quanto a nós, apesar de termos um juiz justo e que não tardará a nos fazer justiça, não devemos desanimar nas nossas orações que, além de levarem nossas súplicas a Deus, nos darão forças para manter a nossa esperança.

A justiça de Deus vai ao encontro daqueles que suplicam para que seus sofrimentos sejam aliviados. Não deixa perecer aqueles que clamam por justiça; Deus olha e age para que a dor seja aliviada e, por causa dos fardos pesados, alivia o cansaço e a falta de condições dignas.

"Deus fará justiça aos que a Ele clamam noite e dia" (Lc 18, 7).

Em nossa ação vicentina, convivemos diariamente com a maior de todas as injustiças que é a situação sub-humana em que vivem tantos assistidos de nossas Conferências, sem o mínimo reconhecimento de sua dignidade de filhos de Deus.

É por eles que devemos perseverar na oração para que recuperem as condições de vida que lhes são devidas e também por nós para que tenhamos força e coragem de unirmo-nos

"Deus fará justiça aos que a Ele clamam noite e dia" (Lc 18, 7).



Na verdade, tendo Frederico Ozanam como modelo, nossa missão e nosso testemunho devem manifestar-se por meio de nossas ações direcionadas para a busca da justiça aos "pobres". Somos instrumentos de Deus para a construção de um mundo de justiça e paz no meio dos pobres.

Trecho longo: Lc 18, 1-8

A SSVP divulga, a cada mês, uma reflexão sobre um versículo bíblico, o texto é escolhido entre as leituras diárias do mês. Leia, reflita, divulgue, pratique.

## ADORAÇÃO

Toda a comunidade está convidada a participar do momento de Adoração da Pastoral do Dízimo, que acontece toda 2ª quinta-feira do mês das 16h:00 às 17h:00h na matriz.



## PLANTÃO DO DÍZIMO

Todo 2º domingo do mês, haverá um plantão para o recebimento do dízimo e atendimento em geral à porta dos templos. Nos horários de missa.



## Horário de atendimento da secretaria

De 2ª feira à 6ª feira: das 8:00 às 17:00

Sábado – das 8:00 às 12:00

## Horário de Missas



6ª FEIRA: 16:00 no Setor

3ª FEIRA À SEXTA: 7:00 na Cap. N. S. Penha

Primeira 6ª FEIRA: 15:00 na matriz, Missa do Sagrado Coração

SÁBADO: 18:00 na matriz

DOMINGO: 07:00, às 09:30 e às 19:00 na matriz (2º domingo do mês: Missa dos Dizimistas e 4º domingo do mês: Missa das Capelinhas)

SÁBADO: 19:00 na Capela N. Sra. Penha – Rua Siqueira Campos, 4-85 – Vila Souto

DOMINGO: 08:15 na Capela N. Sra. de Lourdes – Rua Carlos de Campos, 14-46 – Vila Giunta

**METRO ELETRO**  
AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL E EMPRESARIAL  
MATERIAIS ELÉTRICOS

**METRO ELETRO**  
AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL  
MATERIAIS ELÉTRICOS NA MEDIDA CERTA

Av. Nossa Senhora de Fátima, 5-119  
Jardim Europa - Bauru SP  
Fones (14) 3232-1405 / 3313-9755  
www.metroeletro.com.br

## ANUNCIE AQUI!

Sua marca sendo vista por quase 5 mil pessoas\* através do Evangelizador. Há 19 anos, o informativo da paróquia de São Benedito.

**9118-1505**

\*São impressos 1600 exemplares, e cada exemplar tem alcance mínimo de 3 pessoas.

## OS TRÊS NOMES DE MARIA, NO EVANGELHO

Este ano, no Segundo Domingo do Advento, celebramos a Imaculada Conceição de Maria. Podemos refletir sobre três nomes ou designações que são atribuídas a ela: "MARIA" ("hebraico - Miriam: Senhora, soberana), "CHEIA DE GRAÇA" (designação profética) e "SERVA DO SENHOR" (Graça que se transforma em serviço). Reflitamos agora cada aspecto citado.

Inicialmente, ela é chamada com o seu nome próprio, o nome dado por seus pais: "MARIA". Dizia o Evangelho: "O nome da virgem era Maria". Deus conhecia o nome da jovem hebraica, conhecia sua vida e conhecia sua história. Foi no contexto de sua história pessoal que Deus a chamou pelo nome. Muitas passagens bíblicas dizem que Deus nos conhece pelo nome e nos chama pelo nome. Assim como Maria e tantas outras histórias vocacionais, nós somos conhecidos por Deus pelo nome. É no nosso dia a dia que Deus nos chama pelo nome, nos convida para realizar com ele a sua obra de Salvação.

O segundo nome, com o qual Maria é chamada, é uma denominação profética: "AQUELA QUE ENCONTROU GRAÇA DIANTE DE DEUS". Maria é chamada, por isso, de "CHEIA DE GRAÇA". Deus derramou de modo abundante a sua graça, seu amor, seu Espírito em Maria. Mas, toda vocação profética inclui também uma missão. Maria, do ponto de vista teológico, também é profetiza e, enquanto tal, tem uma missão profética. Uma vez que nela foi derramada toda graça divina, sua missão consistia em testemunhar o amor de Deus na humanidade e para



toda a humanidade. Esta é a grande mensagem do Natal que ouvimos contemplando a disposição de Maria em colaborar com o projeto divino. Maria é uma profecia viva que anuncia e mostra o amor divino para todos nós.

Por fim, o terceiro nome é dado por ela mesma: "SERVA" — "eis aqui a serva do Senhor". Aqui temos, de modo resumido, eu diria, o sentido cristão da existência humana: ACOLHER A GRAÇA DIVINA PARA SE TORNAR SERVIDOR DA BONDADÉ DIVINA, NO MEIO DA HUMANIDADE. Tudo que recebe de Deus transforma em serviço. Quanto mais imaculados ficarmos, quer dizer, quanto mais vivermos longe do pecado, mais condições teremos para assumir o esquema de vida de Maria: GRAÇA E SERVIÇO.

Padre Fábio Chella

## ADVENTO: ESPERA E CONVERSÃO

Estamos em pleno tempo do Advento. É um tempo litúrgico dedicado à espera, com características de preparação em duas dimensões: preparação para o Natal e espera pela segunda vinda de Cristo. Considera todo o mistério da vinda do Senhor na história até a sua conclusão. Vemos o Deus da história que vem para a salvação do mundo em Jesus. É também o tempo que dá grande importância à dimensão escatológica do mistério cristão, pois nos revela uma herança que acontecerá plenamente apenas no "dia do Senhor", que acontecerá no fim dos tempos.

Este tempo litúrgico convida o cristão a viver algumas atitudes essenciais à expressão evangélica da vida: a espera vigilante e jubilosa, a esperança e a conversão. A espera está fundamentada na confiança nas promessas do Antigo Testamento. Essas promessas se concretizam na vinda do Messias. Para o cristão, a confiança nas promessas messiânicas é diferente da esperança do povo do Antigo Testamento, porque o Messias é o Emanuel, o Deus Conosco. As promessas se cumpriram e aguardamos a plenitude do Reino, no fim dos tempos.

A espera do cristão não se caracteriza pela passividade de quem espera algo que não depende de si como, por exemplo, alguém que está numa parada de ônibus aguardando a sua chegada e não pode fazer nada para que a espera diminua. A esperança cristã é ativa. Por isso as famílias e as comunidades se preparam para a festa do Natal por meio de novenas, orações em grupo, meditação da Palavra de Deus e gestos de solidariedade e caridade para acolher os mais pobres e vivenciar a Boa Nova da presença e manifestação do Filho de Deus que veio trazer vida em abundância para todos.

Advento é tempo de espera, espera por dias melhores e de mais justiça e paz, de mais liberdade e igualdade. Esta espera foi o sonho do povo do Antigo Testamento. A chegada do Messias deveria trazer a realização deste sonho. Os profetas denunciaram as injustiças e a escravidão e colocavam na vinda do Messias a esperança da libertação e da salvação para todos.

Fonte: <http://www.arazao.com.br/artigo-advento-espera-e-conversao/>

Paixão pelo que faz.  
Nosso DNA.

superia  
Gráfica e Embalagens  
www.superiagratica.com.br  
14 3231-3636 / 3100-2002



## O MEU NATAL, O NOSSO NATAL

Natal! Festa, luzes, sons, cores, vitrines ricamente decoradas, pessoas andando de um lado para o outro fazendo compras.

Vejo um grupo de crianças em torno do papai Noel ganhando balas e ouvindo aquele sorriso: Oh! Oh! Oh!

Eu saio desesperada procurando o "meu Natal", aquele que conheço desde pequenina. Procuo em vão pela manjedoura com o menino Jesus e não o encontro. Já cansada, triste e quase sem esperança, ouço ao longe o canto Noite Feliz e, seguindo em direção ao som daquela encantadora música, encontro uma Igreja. Com o coração batendo muito forte, entro para ver se ali eu encontro o "meu Natal", o



natal que conheci.

Chego até a frente e lá encontro a manjedoura com o menino Jesus de braços abertos. Paro diante Dele e as lágrimas correm pelo meu rosto. Lá está a imagem do maior Homem da História, o Filho de Deus, o verdadeiro sentido do Natal, me parecendo quase indefeso. Neste momento reflito: "como puderam te deixar de lado por bens materiais e tirar das crianças a atenção do que é mais importante no Natal!"

Quase conformada, acabo admitindo que: "enquanto houver Igrejas abrindo, pessoas cantando Noite Feliz e lembrando que no Natal fazemos memória d'Aquele que veio nos trazer a mensagem do amor, da paz e salvação, nem tudo está perdido".

Enxugo as lágrimas e sorrio para aquele cenário: o presépio com o menino Jesus de braços abertos, esperando para ser acolhido. Esse é o verdadeiro Natal que eu conheço, o "meu Natal", o "nosso Natal"!

Que, neste Natal, possamos nos conscientizar do nascimento de Jesus para toda a humanidade e homenageá-Lo, dando-Lhe a importância que Ele merece, levando o amor, a esperança e o carinho de Jesus a todos.

FELIZ NATAL!

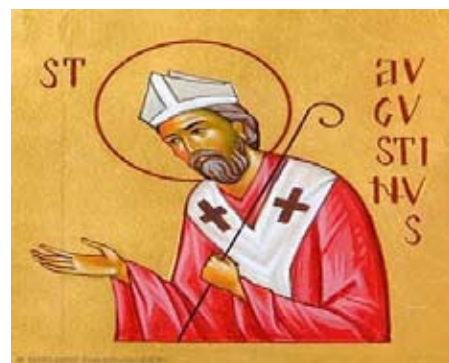
Dalva T. B. Grandini

## NOVEMBRO MÊS DE SANTO AGOSTINHO

Aurélio Agostinho nasceu em 13 de novembro de 354, na cidade hoje denominada Tagaste, situada na atual Argélia, norte da África, que, na época, era uma província romana.

Bento XVI escreveu sobre esse, que foi considerado o mais profundo filósofo e teólogo de seu tempo, e recebeu o título de "Doutor da Igreja", e o qual considerava um bom "companheiro de viagem" em sua caminhada. Espelhado na vida de sofrimento de Agostinho e na sua busca da verdade, o Papa, entre outras coisas, escreve "...também àqueles que vivem um momento de dificuldade no seu caminho da fé, aos que participam pouco da vida de Igreja ou aos que vivem 'como se Deus não existisse', que não tenham medo da verdade, não interrompam o caminho para ela"...com os olhos interiores do coração. Deus não falhará em oferecer a Luz para fazer ver e Calor para fazer sentir..."

Júlio Fernandes





**BERÇÁRIO**  
**EDUCAÇÃO INFANTIL**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**ENSINO MÉDIO**  
**PRÉ-VESTIBULAR**

Referência na educação. Referência para a vida.

Unidade Falcão: Rua Bernardino de Campos, 8-81 - Falcão - Tel.: (14) 3104-8181 - Bauru - SP  
Unidade Vestibulares: Av. Nossa Sra. de Fátima, 1-80 - Jd. Estoril - Tel.: (14) 3104-7171 - Bauru - SP  
Unidade Infantil Estoril: Rua Gerson França, 19-115 - Jd. Estoril - Tel.: (14) 3104-7170 - Bauru - SP

ETAPA dinamiconet

### EXPEDIENTE

**Administrador Paroquial:** Pe. Fábio Roberto Chella - **Jornalista Responsável:** Sérgio Purini - MTB 32587 - **Conselho Editorial:** Pastoral da Comunicação da comunidade de São Benedito - **Impressão:** Superia Gráfica - Fone: (14) 3100-2002 - **Tiragem:** 1.300 exemplares - **Endereço:** Pça. Epitácio Pessoa, 3-80 - Vila Falcão - Bauru/SP - CEP 17050-750 - Telefone: (14) 3223-3034 - **E-mail:** saobenedito@bispadobauru.org.br - Site: www.paroquiasaobeneditobauru.org.br - Artigos e fotos para publicação, favor enviar até o dia 15 de cada mês para o e-mail: **oevangelizador@gmail.com**

